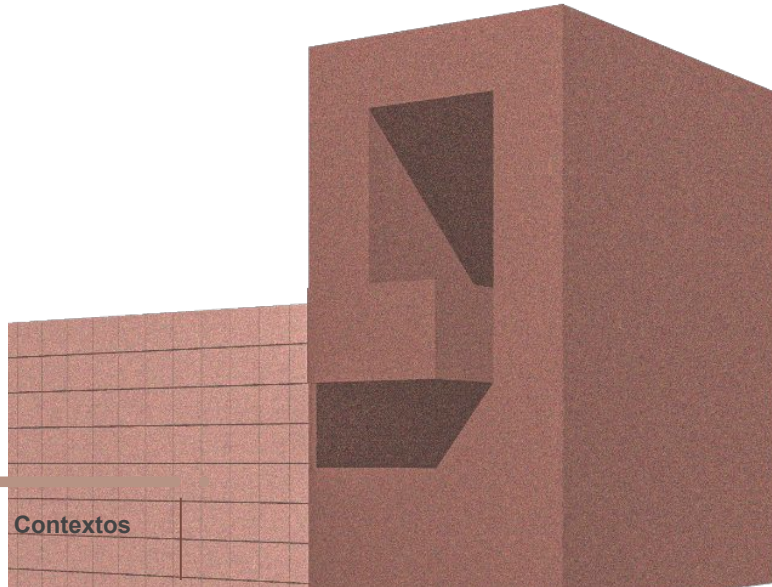
Trabalho Final de Graduação II - **Contextos**

CAIS DO VELHO CHICO

Centro Cultural Manga - MG



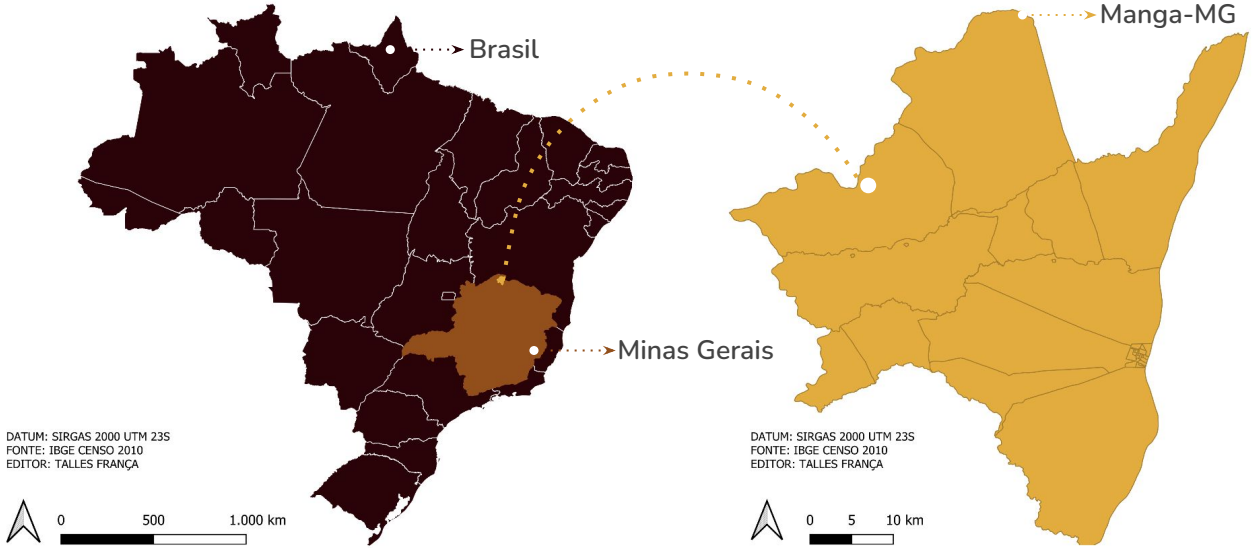
Centro Universitário - UNA
Curso: Arquitetura e Urbanismo
Disciplina: Trabalho Final De Graduação II - **Contextos**
Acadêmico: Talles Iury França dos Santos

Localização

Localizado no Norte de Minas Gerais, à margem esquerda do Rio São Francisco, de onde se avista uma das mais belas paisagens mineiras do Velho Chico. Os habitantes se chamam manguenses.

O município se estende por 1.950,184 km² e contava com 18.051 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 10,16 hab/km² no território do município. Vizinho dos municípios de Matias Cardoso e São João das Missões, Manga se situa a 54 km a Sul-Oeste de Carinhanha, a maior cidade nos arredores. Situado a 462 metros de altitude, de Manga tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 14° 45' 25" Sul, Longitude: 43° 56' 31" Oeste.

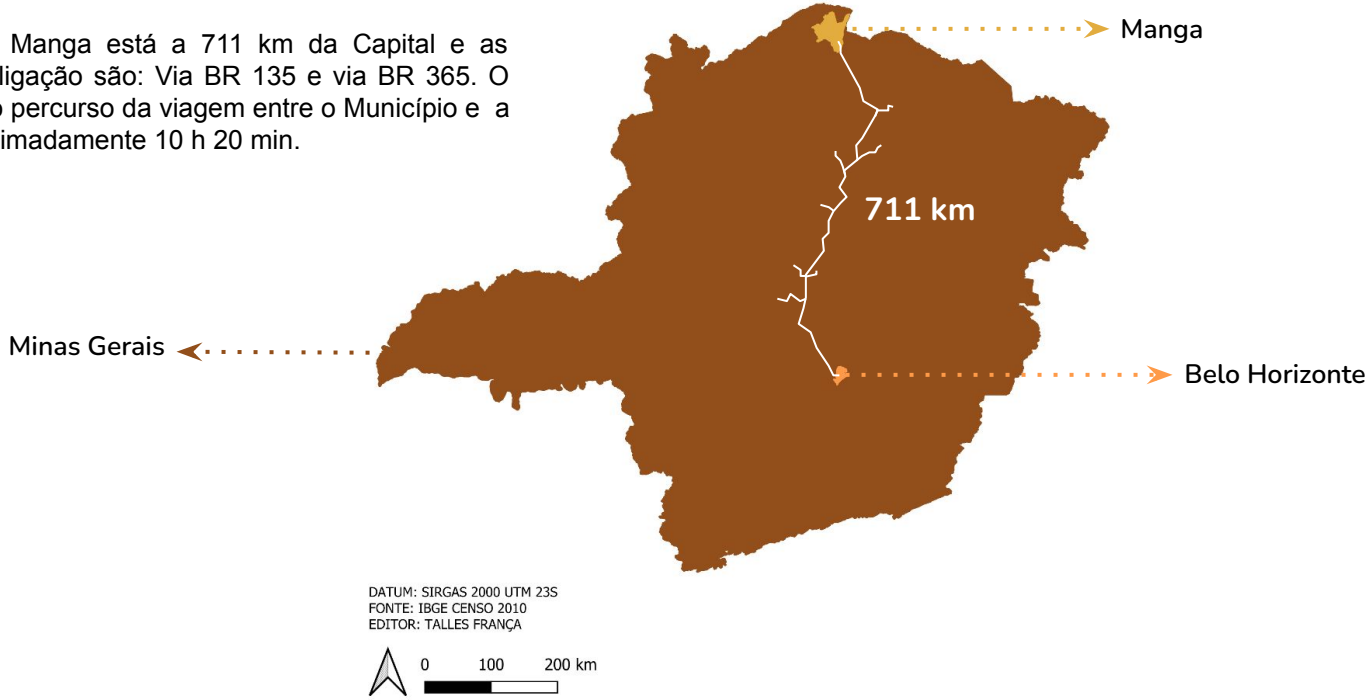
Manga é o lar do Parque Estadual da Mata Seca e uma das cidades integrantes do Circuito Turístico Velho Chico.



Fonte: IBGE (Censo 2010)

Distância da Capital

O Município de Manga está a 711 km da Capital e as principais vias de ligação são: Via BR 135 e via BR 365. O tempo estimado do percurso da viagem entre o Município e a Capital é de aproximadamente 10 h 20 min.



Fonte: IBGE (Censo 2010)

PROBLEMA

Apesar da grande potência territorial, o Município não possui espaços e/ou projetos destinados às atividades e reconhecimento culturais bem como atrativos turísticos valorizados através da Arquitetura e Urbanismo. Tendo em vista ainda que no plano diretor da cidade, as diretrizes estão fortemente presentes embasadas no turismo e na cultura, o que reforça a necessidade de projetos de Arquitetura e Urbanismo como marcos importantes para Manga-MG. Nas imagens relacionadas ao perímetro em estudo, é possível notar os vazios e carência da Arquitetura e Urbanismo como marco da cultura e turismo do Município, o caso se torna ainda mais crítico por se tratar da fachada da cidade.

Fonte: Autor

OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Criar o Centro Cultural - Cais do Velho Chico, visando a preservação e o desenvolvimento de atividades de lazer, cultura, esporte, desenvolvimento econômico e turístico em Manga-MG.

Objetivos específicos

1 - Criar projeto arquitetônico de reconfiguração do edifício do antigo fórum de Manga-MG, aplicando o programa de necessidades do Centro Cultural - Cais do velho Chico, assim aproveitando sua inserção no perímetro em estudo.

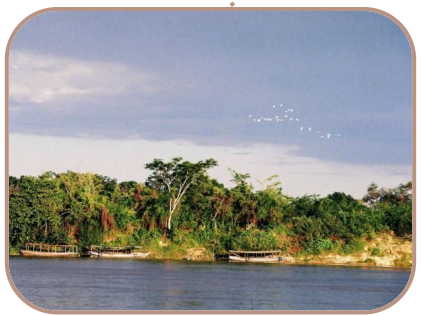
2 - Criar identidade para o local e tornar um marco acessível e significativo dentro da cidade, valorizando sua inserção urbana, contemplação e meio ambiente, fortalecendo a convivência entre as pessoas e suas culturas.

3 - Evidenciar o potencial do Município como lugar de Turismo e Cultura, fortalecendo os laços das águas com as cidades que também fazem parte do circuito turístico Velho Chico.

CARACTERÍSTICAS DO LOCAL

Área:
1.950,184 km²
Densidade demográfica:
10,16 hab/km²
Arborização de vias públicas:
71,11%
Urbanização de vias públicas:
1,1%
Bioma:
Caatinga; Cerrado
Altitude:
440m
Clima:
Semiárido Bsh
Esgotamento sanitário Adequado:
4,4%

População Total:
18.051hab
População residente Masculina:
8.879hab
População residente Feminina:
9.172hab



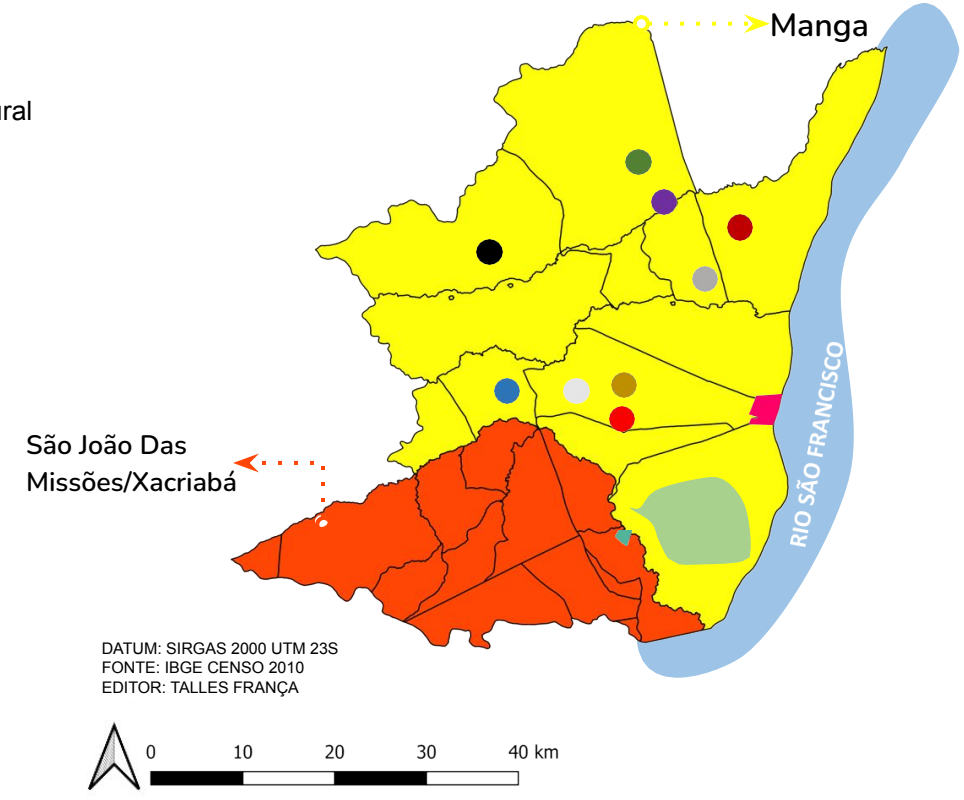
Fonte: IBGE (Censo 2010)

Distribuição Territorial

Comunidades Quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares e terras Indígenas:

LEGENDA:

- Ilha da Ingazeira
- Espinho
- Justa I
- Justa II
- Pedra Preta
- Puris / Calindó
- Brejo São Caetano
- Vila Primavera
- Bebedouro
- Manga zona rural
- Manga zona urbana
- São João Das Missões zona urbana
- Xacriabá
- Parque Estadual Mata Seca



Fonte: IBGE (Censo 2010)

Principais pontos turísticos

São considerados pontos Turísticos de Manga o Cais e o Parque da Mata Seca. Apesar da maravilhosa vista para o Rio São Francisco que o Cais oferece, existe uma grande carência de equipamentos de lazer e turismo que proporcionem atividades que agregam conhecimento e pertencimento ao lugar em um contexto histórico e cultural com a cidade e seus moradores.

Orla

Cais

Cais

Parque Estadual Mata Seca

Fonte: Prefeitura de Manga - MG

Características do bairro

O terreno em estudo que hoje é conhecido como o Cais e Orla, antigamente foi o porto de Manga que no período era um dos pontos mais movimentados em razão da exportação de cargas de produtos agrícolas no período de modernização da região, que tem sua origem da Fazenda de Amador Machado, fundada na década de 1830 onde se conhecia como 'Vale do Alto Médio São Francisco', com a existência do porto sendo um dos pontos principais no transporte de cargas, houve a necessidade de melhorias em sua estrutura, concretizado com a construção do Cais em fins da década de 1940. A partir destes pontos de encontros em razão dos negócios que envolviam o local, desenvolveu-se então o centro comercial de Manga.

Construção do Cais

1940

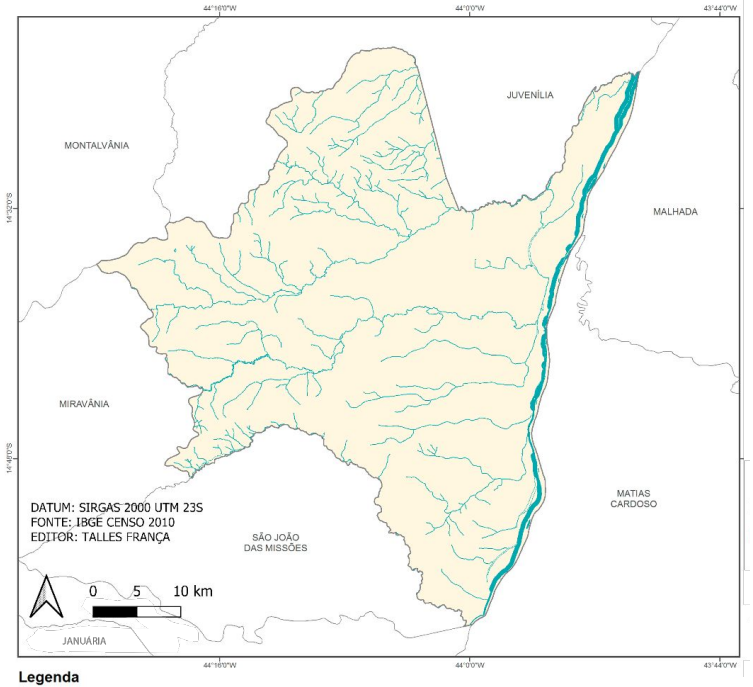
Cais / Área de Estudo

2023

Porto da Balsa / Orla

Fonte: Prefeitura de Manga - MG

Hidrografia

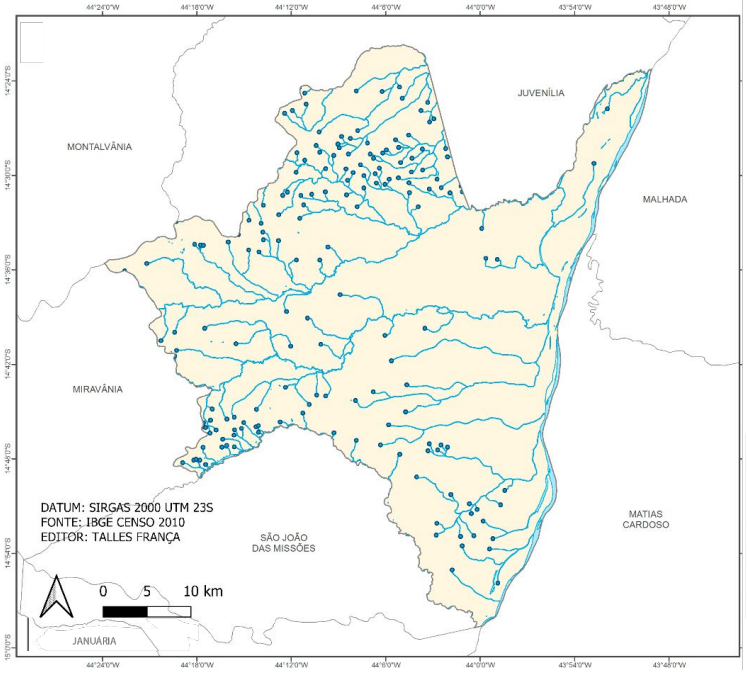


Legenda

- Limite Municipal
- Área de Preservação Permanente

Área total das APPs: 8.708 ha
Passivo ambiental nas APPs:4.071 ha (46%)

Nascentes



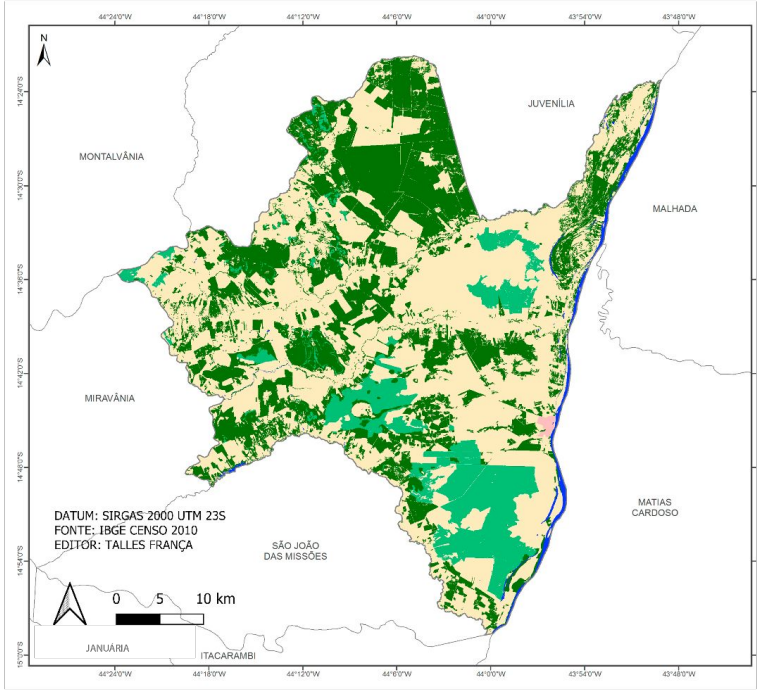
Legenda

- Limite Municipal
- Nascentes
- Rios (até 10m de largura)
- Rios (> 10m de largura) e Massas d'água

Comprimento total: 938 km

Fonte: IBGE (Censo 2010)

Uso do solo



Legenda

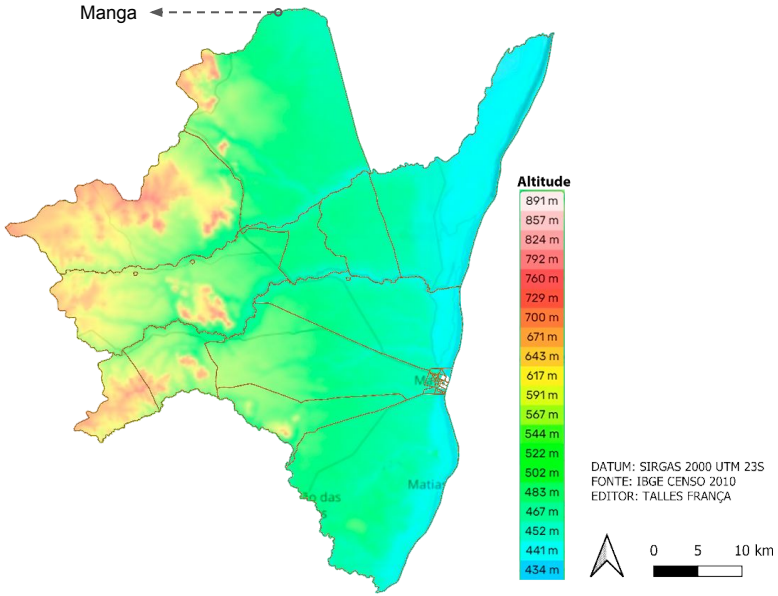
Limite Municipal

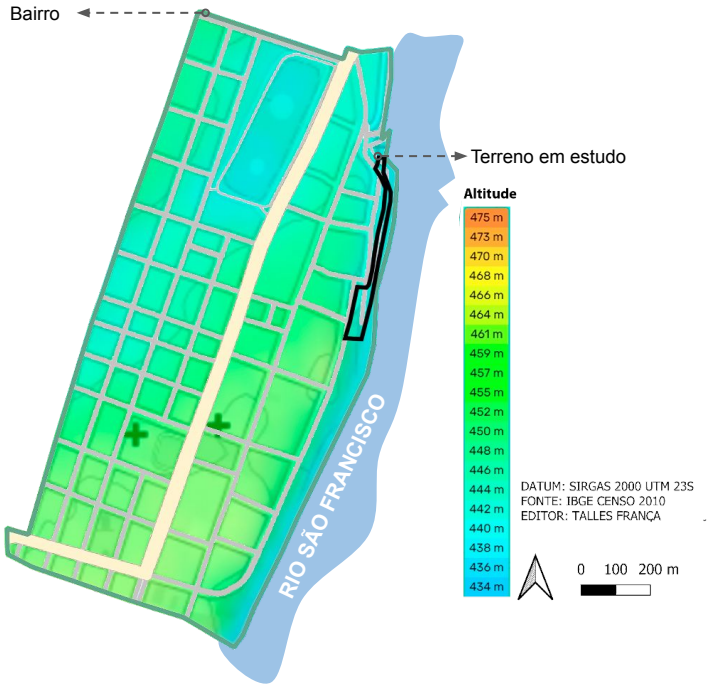
Classe	Área (ha)
Água	2.599
Formação florestal	65.684
Formação não florestal	22.076
Silvicultura	0
Área antropizada	104.193
Área edificada	357

As manchas no mapa indicam a maior área sendo caracterizada por modificações provocadas pelo homem no meio ambiente, entretanto o número de área edificada/urbanizada é muito inferior a essas intervenções o que evidencia o uso do solo com propriedades rurais.

Fonte: IBGE (Censo 2010)

Altimetria





De acordo com os mapas apresentados, é possível observar as variações na altimetria da cidade. Na escala territorial, as altitudes médias estão em torno de 440 metros.

Mobilidade e sistema viário

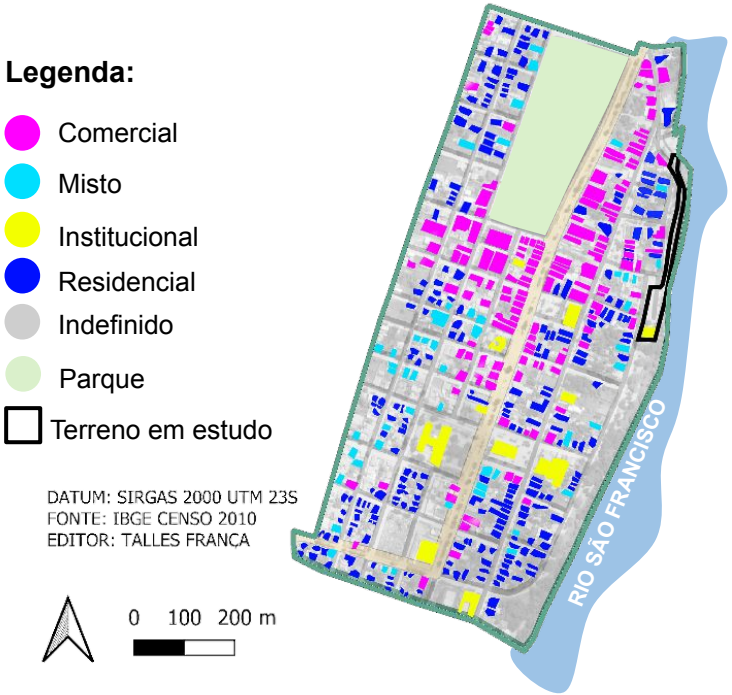
O terreno em estudo está localizado no centro da cidade. De acordo com a análise de sistema viário apresentado, é possível notar a predominância de vias coletoras que se distribuem para uma grande via de ligação regional que corta todo o centro, os principais acessos ao terreno em estudo acontecem por vias coletoras que são: R. São Francisco, R. Cel. Joaquim Lopo, R. Getúlio Vargas e R. Sete de Setembro. É importante destacar que por se tratar do Cais da cidade, os acessos também ocorrem pelo Rio São Francisco por meio de barcos/lanchas, além do Porto, entrada principal da cidade que acontece pela travessia da balsa pela rodovia MG-401.

Fonte: Prefeitura de Manga - MG

Tipologia de uso no bairro

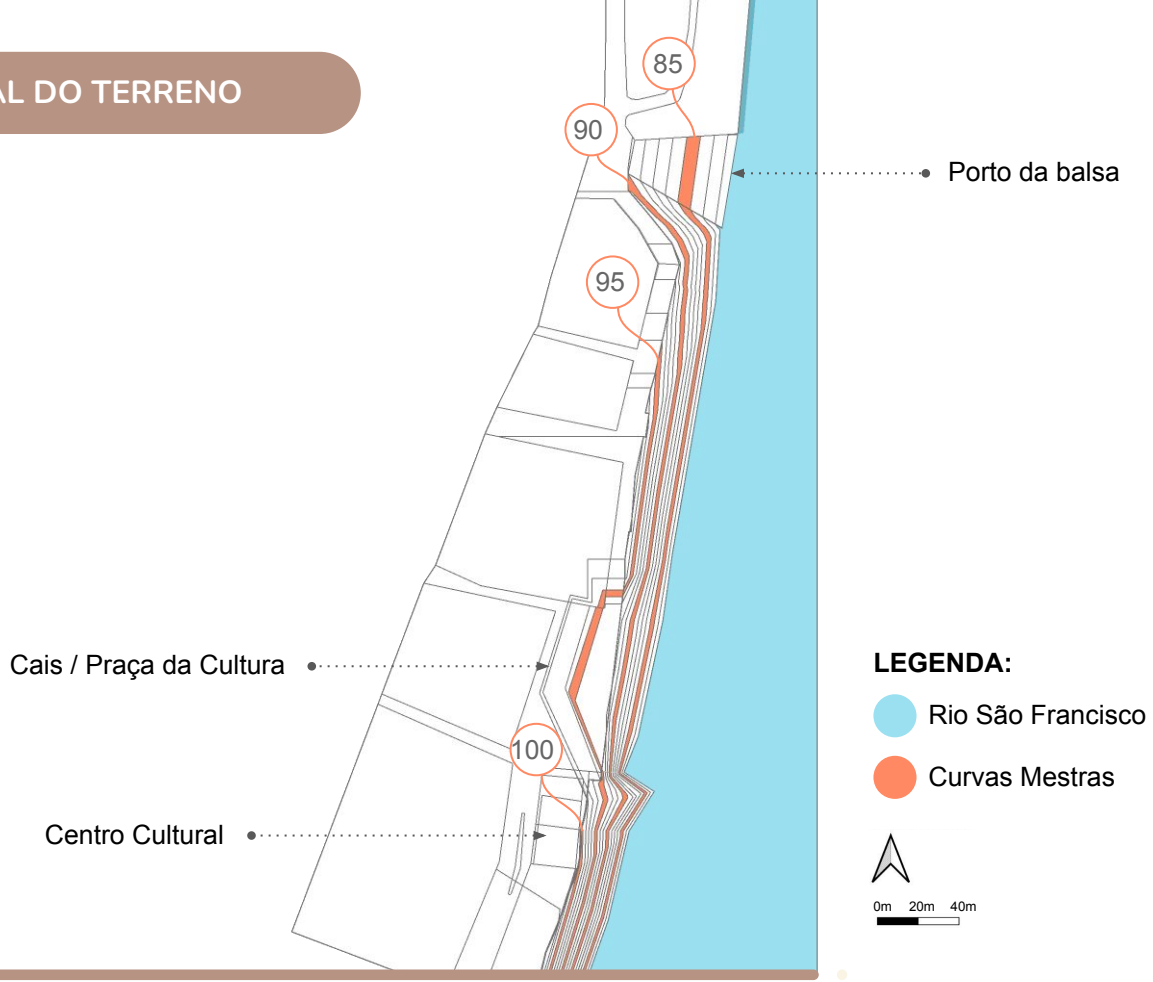
De acordo com a análise de tipologia de uso no Bairro apresentado, é possível notar a predominância de edifícios de usos comerciais e misto. Isso acontece pelo fato de que o bairro se trata do centro da cidade de Manga, onde estão concentrados os principais pontos comerciais e institucionais.

É importante destacar que um dos edifícios institucionais está implantado dentro da área de estudo; este em questão é o Fórum, prédio que por 40 anos abrigou a sede do judiciário em Manga. Atualmente encontra-se em cenário de desocupação e sem previsões de um projeto especial para o mesmo visando o aproveitamento de todo o edifício e novas possibilidades de uso.



DESCRIÇÃO GERAL DO TERRENO

Topografia do Terreno



Fonte: Prefeitura de Manga - MG

DESCRIÇÃO GERAL DO TERRENO

Uso e ocupação do solo

Art. 18 - São diretrizes para a estrutura urbana da Cidade de Manga:

Definir como Zona Especial de Projeto as margens Rio São Francisco favorecendo a implantação de equipamentos de lazer, turismo e desenvolvimento econômico;

O projeto deverá, ainda, estar integrado às ações de preservação, valorização e restauração do patrimônio histórico ali localizado e ao projeto de saneamento ambiental, tratamento paisagístico e espaços públicos das áreas marginais do Rio São Francisco.

Legenda:

Terreno em estudo

Zona Especial de projeto

ÁREA TERRENO: 20.000m² Aprox.

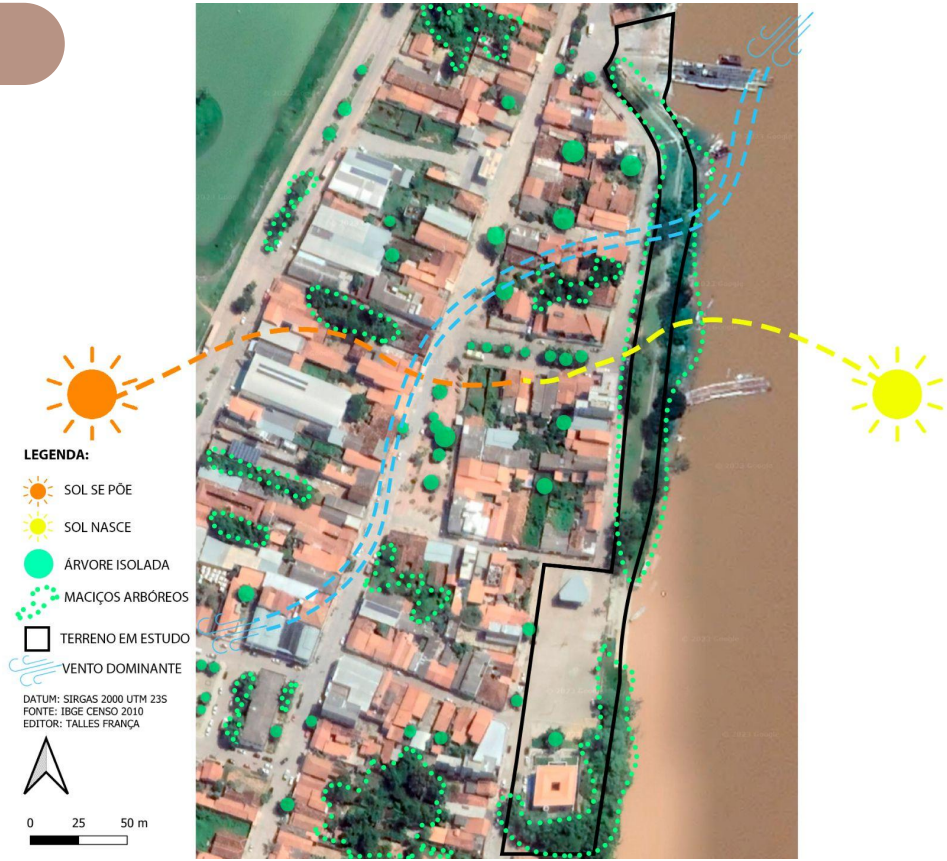
ÁREA EDIFÍCIO: 800m²

Fonte: Prefeitura de Manga - MG

DESCRIÇÃO GERAL DO TERRENO

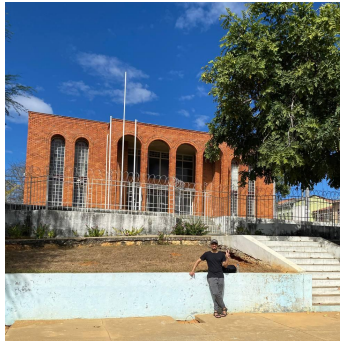
Aspectos físicos e ambientais

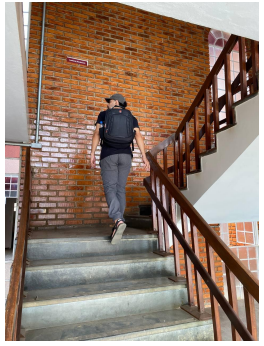
O terreno está localizado às margens do Rio São Francisco, é um dos principais pontos de chegada na cidade - Cais, parte da Orla do Rio São Francisco, o que o torna um local privilegiado e de contemplação. Os acessos ao terreno acontecem tanto pelas vias coletoras e por lanchas e barcos que fazem a travessia do rio. O clima é semiárido, caracterizado por escassez de chuvas e grande irregularidade em sua distribuição; baixa nebulosidade; forte insolação; índices elevados de evaporação, e temperaturas médias elevadas (por volta de 27ºC).

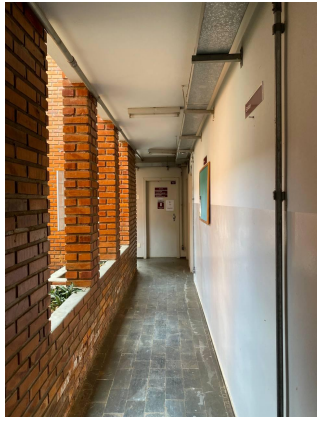


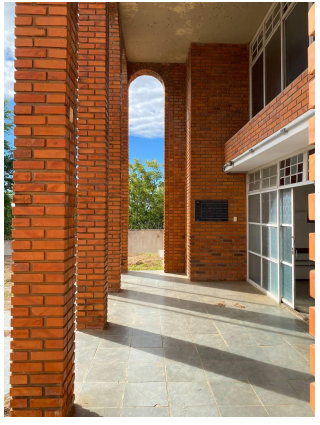
Fonte: Prefeitura de Manga - MG

VISITA TÉCNICA 10/06/2023



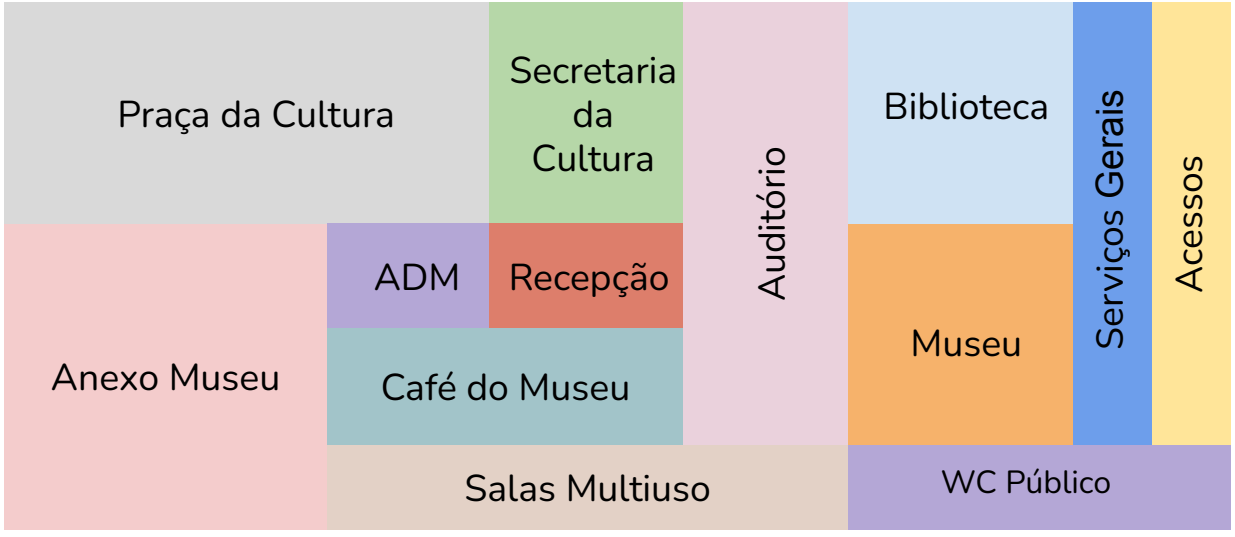






Fonte: Arquivo pessoal

Programa de Necessidades
Cais Do Velho Chico



MUSEU: 800m²

ANEXO MUSEU: 2.184m²

PRAÇA DA CULTURA: 2.654m²

AUDITÓRIO VAPOR DAS ARTES: 1.200m²

Fonte: Autor

Implantação

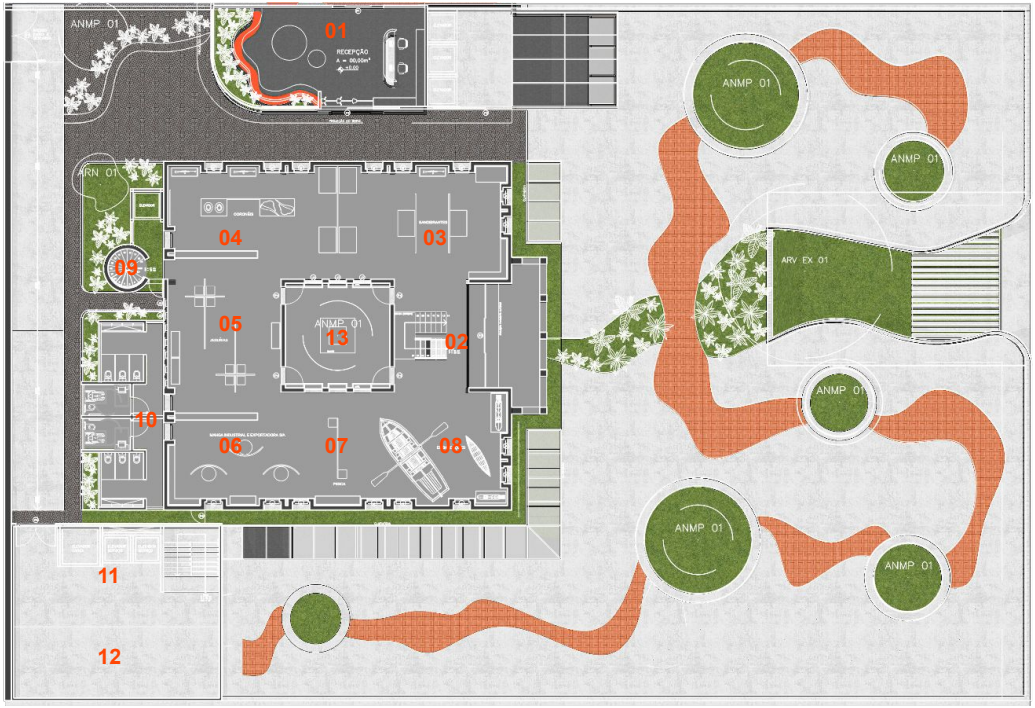
1. Museu da Memória de Manga - MG
2. Anexo do Museu MMG
3. Praça da Cultura
4. Auditório - Vapor das Artes
5. Porto do Cais do Velho Chico

Fonte: Autor

Setorização
Museu da Memória de Manga - MG

1. Recepção
2. Entrada Museu
3. Bandeirantes
4. Coronéis
5. Jesuítas
6. Manga Industrial e Exportadora S/A
7. Pesca
8. Embarcações
9. Experience
10. Sanitários Público
11. Acesso Serviço
12. Caixas D'água
13. Átrio

Térreo



N

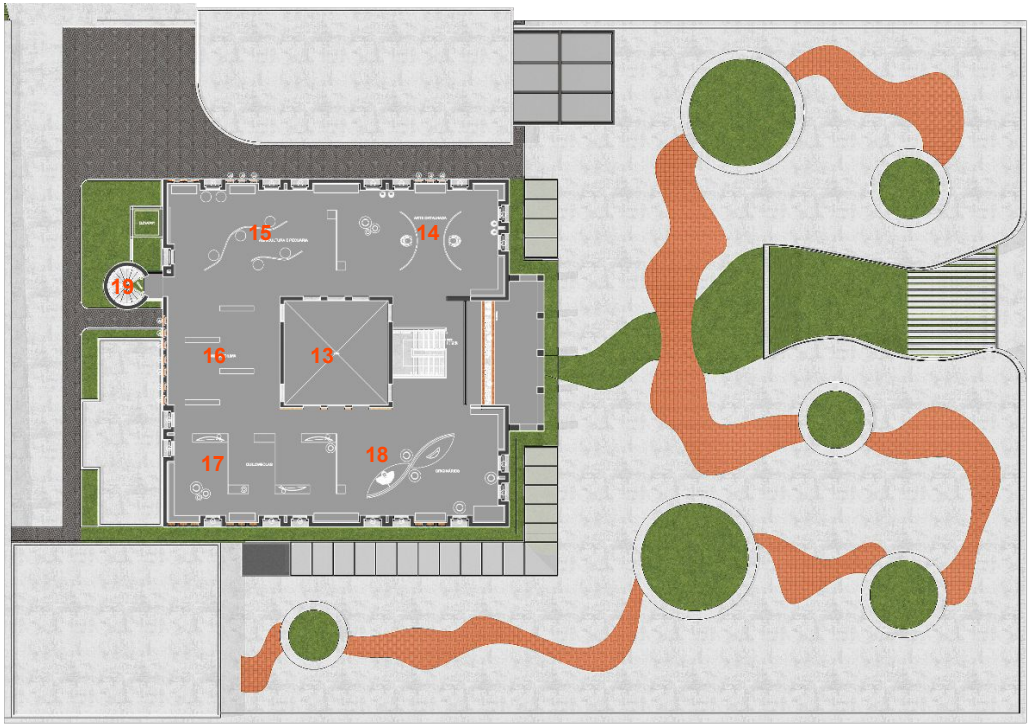
0m 5m 10m

Fonte: Autor

Setorização
Museu da Memória de Manga - MG

13. Átrio
14. Arte Entalhada
15. Agricultura e Pecuária
16. Anfrísio Lima
17. Quilombolas
18. Povos Originários
19. Experience

1º Nível



N

0m 5m 10m

Fonte: Autor

Perspectiva 01

Fonte: Autor

Perspectiva 02

Fonte: Autor

Perspectiva 03

Perspectiva 04

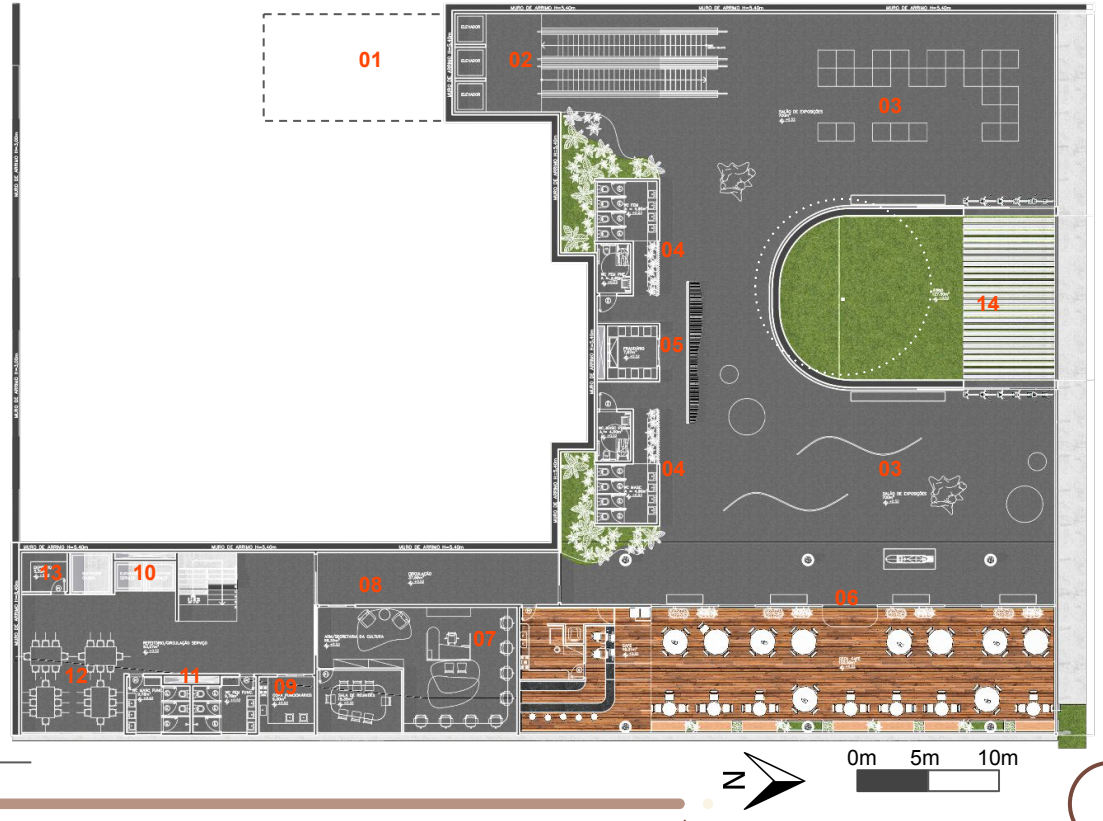
Fonte: Autor

Perspectiva 05

Setorização
Anexo do Museu da Memória de Manga - MG

1. Recepção
2. Circulação Vertical Público
3. Exposições Temporárias
4. Banheiros Públicos
5. Fraldário
6. Café
7. Secretaria da Cultura
8. Circulação Horizontal Serviço
9. Copa
10. Circulação Vertical Serviço
11. Wc Funcionários
12. Refeitório
13. Depósito
14. Átrio

Térreo



Fonte: Autor

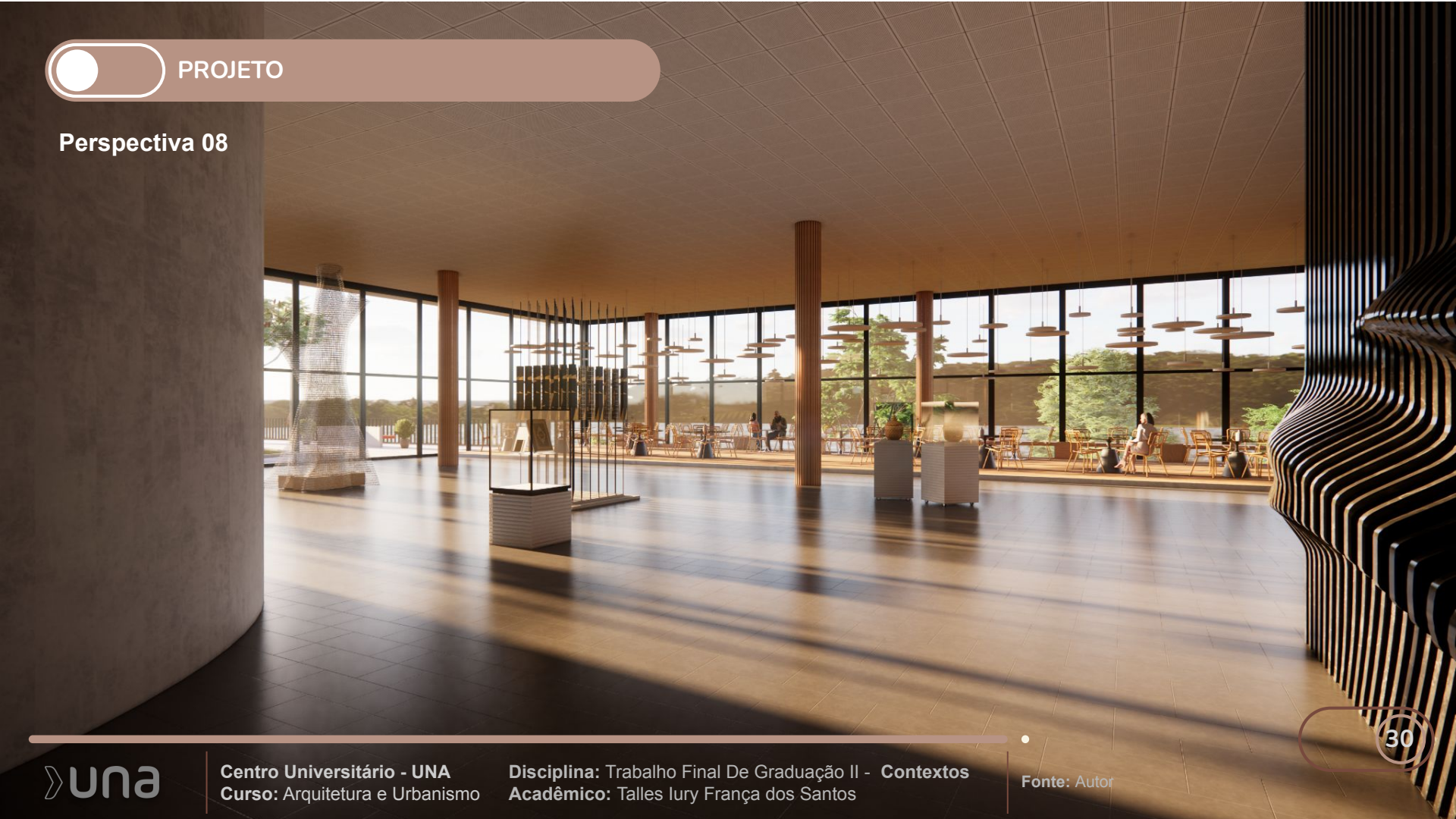
Perspectiva 06

Fonte: Autor

Perspectiva 07

Fonte: Autor

Perspectiva 08



Fonte: Autor

Perspectiva 09

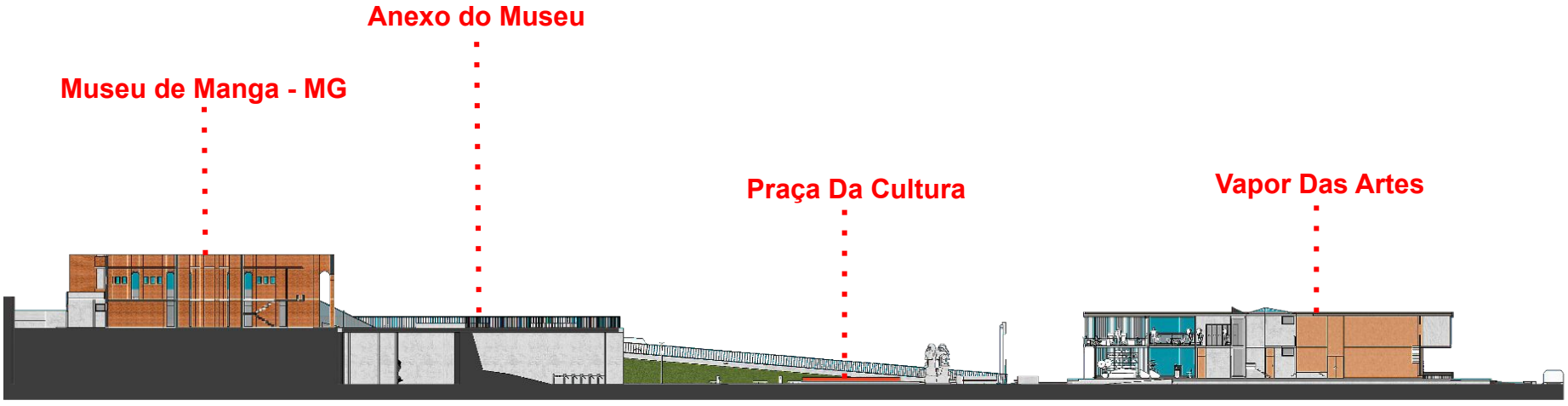
Fonte: Autor

Perspectiva 10

Fonte: Autor

Perspectiva 11

Corte



0m 6m 12m

Fonte: Autor

Perspectiva 12

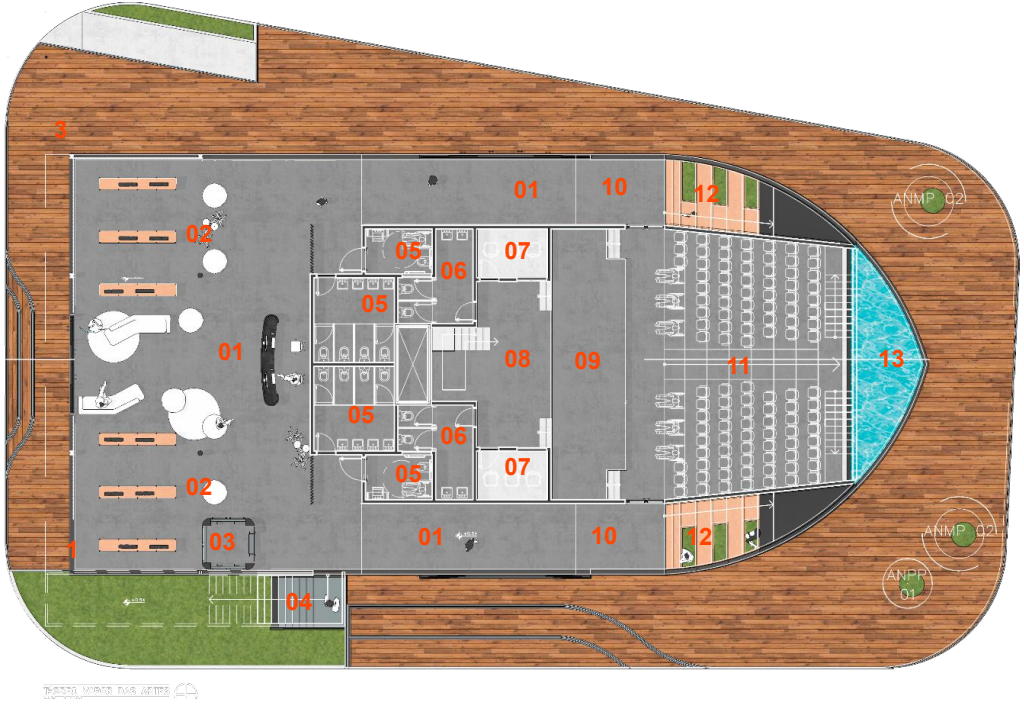
Perspectiva 13

Perspectiva 14

Perspectiva 15

Setorização
Auditório Vapor das Artes

1. Foyer/ Circulação
2. Biblioteca
3. Elevadores
4. Escada Técnica
5. Sanitário Público
6. Sanitário Camarim
7. Camarim
8. Estar Camarins
9. Palco
10. Entrada Auditório
11. Platéia
12. Descanso / Arquibancada
13. Fonte/ Espelho D'água



Térreo

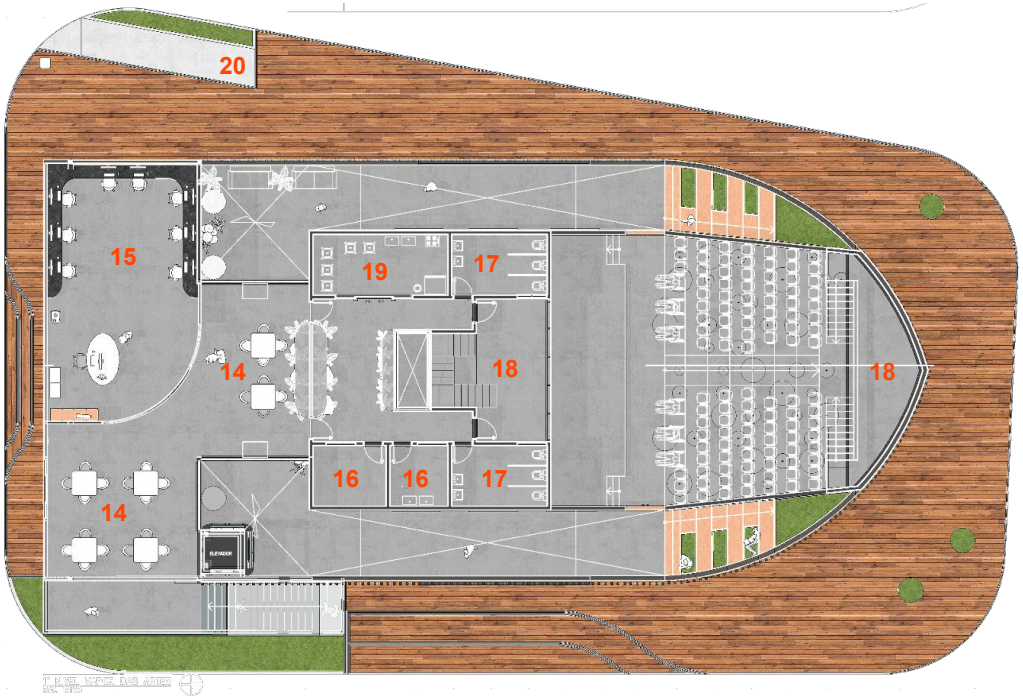
N

0m 2,5m 5m

Fonte: Autor

Setorização
Auditório Vapor das Artes

14. Salas Multiuso
15. Administração
16. Depósito/Dispensa
17. Sanitário Serviço
18. Área Técnica
19. Copa
20. Deck / Contemplação



1º Nível

N

0m 2,5m 5m

Fonte: Autor

Perspectiva 16

Fonte: Autor

Perspectiva 17

Fonte: Autor

Perspectiva 18

Fonte: Autor

Perspectiva 19

Fonte: Autor

Perspectiva 20

Perspectiva 21

Perspectiva 22

Perspectiva 23

Fonte: Autor

Perspectiva 24

Fonte: Autor

Perspectiva 25

Fonte: Autor

Perspectiva 26

Fonte: Autor

Perspectiva 27

Fonte: Autor

OBRAS ANÁLOGAS

Museu Cais do Sertão

Conceito e Inserção Urbana

Obra: Museu Cais do Sertão, 2018
Arquitetos: Brasil Arquitetura
Localização: Recife-PE, Brasil

Circuito Cultural Liberdade

Materialidade e Tectônica

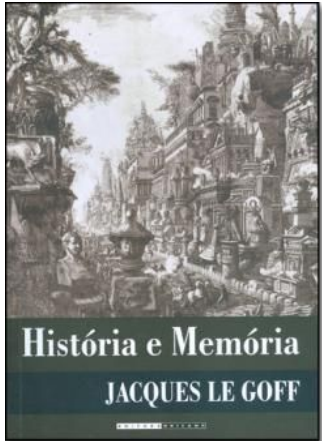
Obra: Circuito Cultural Liberdade, 2013
Paisagista: Paul Villon
Localização: Belo Horizonte, Brasil

Centro Cultural Daoíz y Velarde

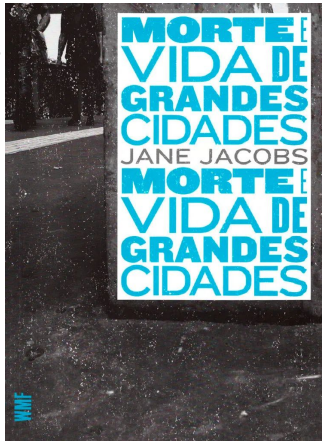
Fluxo, setorização e programa

Obra: Centro Cultural Daoíz y Velarde, 2015 - 2014
Arquitetos: Rafael De La-Hoz
Localização: Madri, Espanha

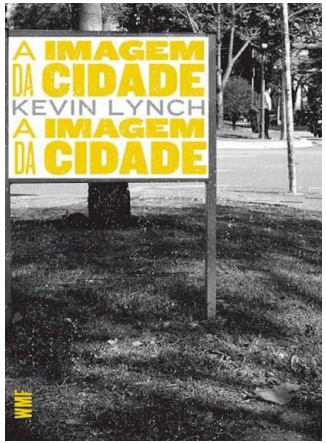
Fonte: ARCHDAILY



A memória estabelece um ‘’vínculo’’ entre as gerações humanas e o tempo histórico que as ‘’acompanha". Tal vínculo, além de constituir um "elo afetivo" que possibilita aos cidadãos perceberem-se como "sujeitos da história", plenos de direitos e deveres, os tornam cônscios dos embates sociais que envolvem a própria paisagem, os lugares onde vivem, os espaços de produção e cultura.
(LE GOFF, 1990)



"Deveria costurar novamente esse projeto, esse retalho da cidade, na trama urbana – e, ao mesmo tempo, fortalecer toda a trama ao redor” (JACOBS, 2011).



Uma cidade com imageabilidade (aparente, legível, ou visível), nesse sentido, seria bem formada, distinta, memorável; convidaria os olhos e ouvidos a uma maior atenção e participação.
(LYNCH, 1960, p. 10)

REFERÊNCIAS

QGIS. LTR. 3.22. Creative Commons Atribuição-Compartilha Igual 3.0 (CC BY-SA), 2022.
Disponível em: < https://qgis.org/pt_BR/site/forusers/download.html > Acesso em: 26/04/2023

JACOBS, Jane. Morte e vida das grandes cidades. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

JACOBS, Jane. Morte e vida das grandes cidades. In: _____. Parte 4: Táticas diferentes. 3ª Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. p. 357-477.

LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011

LE GOFF, J. História e Memória. São Paulo: Ed. Unicamp, 1996.

CAU RN, ABNT NBR 9050, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, quarta edição, 04/04/2023.

Disponível em:
<http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoes/patrimonio-cultural-protegido/bens-tombados/details/1/86/bens-tombados-pra%C3%A7a-da-liberdade > Acesso em: 04/04/2023.

Disponível em: <https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf>
Acesso em: 04/04/2023.

Disponível em: <https://manga.mg.gov.br/uploads/norma/16163/LEI_PLANO_DIRETOR_3_2.pdf> Acesso em: 04/04/2023.

Disponível em: < https://arquitetosassociados.arq.br/redesenho-entorno-praca-liberdade/ > Acesso em: 04/04/2023.

OBRIGADO!